ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 3 DE MARÇO. NUMERO 51.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuucios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

MARÇO 2.

Londres...... 33 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs , Velhas	14$800	a	15$000
„	Ditas „ „ Novas	14$500	a	14$700
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$000	a	8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros	1$590	a	1$610
„	Pezos Columnarios	1$590	a	1$610
„	Ditos Mexicanos	1$570	a	1$590

Premios das Letras, por mez. 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

2 Segunda	S. Simplicio P.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terça	S. Hemeterio M	Rel., e aud do J. da 1. v. do C. de m.
4 Quarta	Cinza S. Cazimiro Rei.	Sessão da Thezouraria.
5 Quinta	S. Theofilo B.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
6 Sexta	S. Ollegario B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
7 Sabbado	S. Thomaz de Aquino B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
8 Dom.	1. da Quar. S. João de Deos F.	

Mare cheia para o dia 3 de Março.

As 3 horas e 42 minutos da tarde -- As 4 horas e 6 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

RELATORIO,

Que á Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco, apresentou na Sessão Ordinaria do dia 1.° de Março de 1840, o Excellentissimo Presidente da mesma Provincia, Francisco do Rego Barros.

Senhores Membros da Assemblea Legislativa Provincial.

Se a nossa Provincia vê com prazer raiar o dia, em que os seus Representantes se reunem de pleno direito porque delles espera medidas que destruão, ou attenuem os seus males e necessidadades, não he para mim menos satisfatorio, expondo-vos o estado da Provincia, o ser ajudado por vossa sabedoria com os meios de poder mais facilmente dirigir a complicada Administração, que pelo Governo Imperial me foi confiada. Passarei pois a relatar-vos resumida, e rapidamente os factos occorridos depois do ultimo Relatorio, e apontar-vos as providencias, que me parecem convenientes.

Em primeiro lugar, Senhores, tenho a satisfação de annunciar-vos, que a ordem publica não foi este anno perturbada si exceptuar-mos a soltura de alguns recrutas de Garanhuns, que alguns ali effectuarão, approveitando se da fraqueza da escolta, que os conduzia para esta Capital; e tanto he o amor, que os nossos Compatriotas consagrão á essa primeira necessidade de todas as Sociadades, á Constituição do Imperio, e á Pessoa do nosso Joven Monarcha, Penhor Augusto da nossa futura felicidade, que muitos se offerecerão á marchar para o Maranhão com as Expedicções, que para alli tem seguido, a fim de o livrarem dos perversos, que assaltarão, e devastão huma porção do seu territorio, e consta-me, que prestão actualmente valiosos serviços, dando gloria á nossa terra.

Igual prazer me cabe, Senhores, em annunciar-vos, que da paz, e tranquilidade, de que temos gosado (consequencia necessaria de que os nossos Concidadãos se achão satisfeitos com as Instituições, que nos regem) tem resulado, que a nossa industria, e a riqueza da Provincia tem nella consideravelmente augmentado.

A nossa Cidade augmenta-se progressivamente com muitas construcções; por toda a parte se levantão novos engenhos, ou se fundão Fazendas de crear; as terras sobem de preço, pela maior procura, que dellas se tem feito; e finalmente a nossa importação, e exportação tem crescido, como vereis dos Mappas juntos, dando assim lugar a que as rendas geraes e Provinciaes tambem cresção. Deixando de tratar dos annos anteriores, devo dizer-vos, que o valor total das mercadorias importadas no anno financeiro de 1837 a 1838 chegou a 6,804;047U606 reis, e os direitos em 1,050;362U674; e no seguinte de 1838 a 1839 a Rs. 7,495;455U187, quanto ao valor da importação, e á 1,513;975U319, no que respeita á renda. Quanto á exportação, tambem não são menos satisfatorios os resultados, que ella nos offerece.

Em consequencia de haverdes determinado, que fossem providos os lugares vagos de Escripturarios da Secretaria do Governo, melhorou esta repartição sensivelmente na promptidão do expediente, e do registro; mas para que estas vantagens sejão completas, parecé acertado, que não se prehenchão os dous primeiros lugares de Officiaes; que vagarem, e sejão antes occupados por quatro Amanuenses com o vencimento annual de 400U000 reis, e sem direito á emolumentos, pois que sem augmentar-se as despesas dos Cofres Provinciaes se crião os Empregados precisos para o registro de todos os actos administrativos, e neste não se occupão officiaes, que antes deverião applicar-se á redação dos Officios do Governo. Igualmente, Senhores, peço-vos a creação de mais outro Continuo para a Secretaria por não ser bastante o que existe; principalmente nas occasiões em que se acha impedido o Porteiro, cujas funcções passa a exercer, e por não me parecer acertado destrahir o mesmo Porteiro para o exercicio do Continuo nos impedimentos deste.

Pelo que respeita á Instrucção Publica, lembrando-vos de novo, Senhores, a adopção dos meios por mim appresentados nos meos antecedentes Relatorios para melhoramento da instrução primaria, ainda desgraçadamente muito atrazada entre nós, devo igualmente chamar a vossa attenção sobre a necessidade de exigir dos professores hum certo numero de alumnos annualmente examinados em primeiras letras, ou Latim, a fim de poderem ter direito a gratificação marcada na Lei Provincial numero 43; por quanto he sugeito á abuzos, como a experiencia m'o tem demonstrado, o exigir-se simplesmente, que a Aula seja frequentada por 50 alumnos. Para vosso conhecimento, aqui vos appresento hum Mappa demonstrativo do numero de Aulas existentes, e dos alumnos, que as frequentarão até o fim do anno ultimo

O Liceo desta Cidade, cuja reforma foi autorisada á requisição minha, pelo art. 47 da Lei n. 73 de 30 de Abril do referido anno, acha-se organisado pela maneira constante do Regulamento Junto; mas somente terá os Professores exigidos nos Gursos quando apparecerem pessoas dotadas da precisa idoneidade, e a proporção que forem havendo, discipulos para os frequentar.

O estabelecimento do Collegio de educação tão necessario á Provincia, como vos fiz ver em outra occasião, tambem ainda não poude ter lugar, por falta de edificio proprio, e de fundos desponiveis para o construir, visto não me ser licito desviar para esse fim, os que já tinhão recebido expecial destino E com quanto a organisação do Liceo, e a creação do Collegio produzão algum augmento de despeza, devo todavia significar-vos, que não recuei diante della, por me parecer, que só assim poderia-mos sahir do pessimo, e rotineiro systema de estado entre nós admittido, que a razão, e a experiencia unanimes reprovão. Possa este meu trabalho, para o qual forão consultadas pessoas entendidas, merecer as vossas simpathias, e approvação, e produzir os fructos, que delle espero com bom fundamento.

Collocado em hum terreno arido, e de lemitada comprehensão, incapaz de servir para todas as plantações, que nelle se devem fazer, e existindo fora do centro principal da população, o nosso Horto Botanico em Olinda não presta, em verdade, as vantagens, e recreio, que desejamos encontrar em estabelecimentos desta natureza, e para que o podesse, seria mister, que fosse augmentado, como já propuz em outra occasião. Accresce, que os Cidadãos sentem difficuldades em haver sementes, e falta ao Director do Jardim o incentivo, que dão as frequentes visitas de Nacionaes, e Estrangeiros para que bem cure do Estabellecimento que lhe foi confiado. Fundado nestas razões, julgo conveniente, que authoriseis a venda do Jardim Olindense, e a compra de algum outro terreno perto desta Capital a fim de o substituir, o qual reuniria ás vantagens ordinarias, a de servir para a analize botanica, e experiencias agriculas, que devem ter lugar, em consequencia da abertura dos novos Cursos do Liceo.

(Continuar-se-ha).

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da Sessão preparatoria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco de 29 de Fevereiro de 1840.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada, achando-se presente n. sufficiente de Membros para haver Sessão, passou-se a proceder a aleição das duas Commissões, de que trata o artigo 4. do Regimento da Casa, e sairão eleitos para a primeira os Snrs. Preregrino Maciel, Carneiro da Cunha, e Mendes, e para a segunda os Snrs. Pessoa de Mello, Peixoto, e Alvaro.

O Snr. Presidente convidou as ditas Commissões para se darem ao trabalho, de q' forão encarregadas, e fez ver a uecessidade de apresentarem o resultado das suas averiguações nestas mesma Sessão á fim de poder ter lugar a abertura desta Assemblea no dia seguinte como determina a Lei, visto não ter havido Sessão nos dous dias anteriores, o que foi resolvido pela Assemblea.

Recolhendo-se as Commissões as Salas compettentes voltarão depois com o seu parecer por escripto declarando a primeira que julgava valida a eleição dos Membros seguintes: os Snrs. Padre Antonio da Trindade Antunes Meira, Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Doutor Urbano Sabino Pessoa de Mello, Antonio Joaquim de Mello, Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Doutor Felis Peixoto de Brito e Mello, Lourenço Biserra Cavalcante de Albuquerque, Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Isidro Francisco de Paula Mesquita e Silva, Doutor Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, Doutor Francisco Xavier Pereira de Brito. Antonio da Costa Rego Monteiro, Doutor Simplicio Antonio Mavignier, Tiburtino Pinto de Almeida, Padre Joaquim Rafael da Silva, Leonardo Biserra de Siqueira Cavalcante, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, Doutor João Jose Ferreira de Aguiar, e Antonio Jose de Oliveira, e trasendo a consideracão da Assemblea, que não se achando incluida na Acta Geral a authentica do Collegio de Cabrobó, cargo se não fez ella da sua votação na somma dos votos dos Membros mencionados; 1. porque segundo he de notoriedade publica a reunião do dito Collegio não se verificou se não muitos dias depois do marcado e fora do lugar determinado para a sua reunião, o que não pode deixar de irrogar-lhe nullidade, 2. por que mesmo quando legal fosse a sua reunião nenhuma modificação podia ella imprimir na eleição dos Membros acima designados, a vista do n. dos seus eleitores, como consta de uma de suas Actas do anno de 1836, exceptuado porem desta regra o Membro desta Assemblea em ultimo lugar votado o Snr Antonio Jose de Oliveira o qual ficaria excluido uma vez q' favorecidos fossem com unanimidade dos suffragios alguns dos Cidadãos immediatos em votos na escalla dos suplentes, data além disto a hypotese de não ser elle votado.

Posto a votacão este parecer, foi approvado na parte em que reconhecia valida a eleição dos referidos Membros, ficando adiada a parte que trata do Collegio de Cabrobó até que o Governo da Provincia desse informações a respeito para o que se lhe deveria officiar, conforme requereo o Snr. Peixoto, e foi decidido. Em consequencia forão declarados Membros desta Assemblea na forma do Artigo 8. do Regimento os menciodados Senhores.

A segunda Commissão julgou tambem valida a eleição dos Senhores Doutor Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Francisco João Carneiro da Cunha, e Manoel Mendes da Cunha Azevedo, os quaes forão igualmente declarados Membros

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.

Padre Joaquim Rafael da Silva
1. Secretario.

Antonio Jose de Oliveira.
2. Secretario.

EXPEDIENTE D'ASSEMBLEA

Illm Snr. -- Havendo-se reunido hoje os Membros da Assemblea Legislativa Provincial para a sessão preparatoria, e tendo comparecido numero sufficiente para entrar nos trabalhos que a Lei lhe incumbe; manda a mesma Assemblea na conformidade do seu Regimento enviar a V. S. a relação nominal dos que comparecerão para ser apresentada ao Exm Snr. Presidente da Provincia.

Deos Guarde a V. S. Paço da Ascemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 29 de Fevereiro de 1840 -- Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello Secretario da Provincia. -- Padre Joaquim Rafael de Carvalho, primeiro Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 do p p.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que o Exm. Presidente da Provincia de S. Catharina do Sul partecipando em officio de 18 de Janeiro p p., que naquella Capital fallecera o Alferes Secretario do Batalhão Provisorio desta Provincia Felis Gomes Coimbra, e que os seos despojos passavão a ser inventariados pelo Juiz de Orfãos e Auzentes para serem arrematados, e o seo producto entregue á viuva do mesmo, cumpre q' assim o faça constar a quem convier.

Dito -- Ao mesmo, para demittir, o soldado do Deposito Joaquim Correia de Araujo, visto ter sido julgado pela Junta de Saude incapaz de servir.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda significando-lhe que tendo o Alferes Quartel Mestre do 5. Batalhão de Caçadores de 1. Linha na Provincia do Rio Grande do Sul Joze Muniz Tavares requerido, que se suspenda o pagamento que nesta Provincia se fa-

ña ao seo Paocurador, a fim de ser por ali pago de todos os seos vencimentos; cumpre que nesta intelligencia suspenda o pagamento que pela mesma Thezouraria era feito ao referido Procurador.

Dito-Ao Coronel Chefe da Legião da G. N. de Olinda para mandar arrecadar 9 armas, e outros tantos correames, existentes no Forte do Buraco pertencentes a varias praças do 3 batalhão da mesma Legião, que para ali tendo destacado se ausentarão.

Dito-Ao Commandante das Armas, communicando-he o conteudo no precedente officio.

Dito-Ao Inspetor do Arsenal de Marinha auctorisando-o para nomear o Mestre do Troço do mesmo Arsenal para servir de patrão-mor do porto durante a molestia deste, e mesmo para servir como s ta patraõ-mor sempre que isto se fizer necessario, como propôr em seo officio de 22 do corente, visto não ser com esta medida gravada á Fasenda Publica.

Dito-Ao Commandante do Corpo de Policia significando-lhe que para que sejão cumpridas as ordens da Prezidencia relativamente a construcção do novo Theatro, cumpre que mande entregar as Chaves da coxia velha ao Negociante Francisco Antonio de Oliveira.

Dito-A Camara Municipal de Iguarassú respondendo-lhe, que os documentos exigidos pelo officio da Presidencia de 18 de Janeiro ultimo consistem não nas Leis, que regulão as despezas da Camara, mas sim das differentes ordens que motivarão as despezas referidas no Balanço que remetteu com officio de 12 de Outubro do anno passado.

Portaria-Nomeando o Bacharel Formado Joaquim Aires de Almeida Freitas para servir intirinamente o Lugar de Juiz de Direito da 2. Vara do Civel durante o impedimento do actual Juiz Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Officio-Ao Juiz de Direito da 2. Vara do Civel, communicando-lhe a nomeação supra.

Dia 27.

Officio-Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda, communicando-lhe que o Regente em Nome do Imperador por Avizo de 30 de Outubro do anno p. p. concedeu um anno de licença com vencimento ao Major do Corpo de Engenheiros Sebastião do Rego Barros, a fim de ir a Europa tratar de sua saude.

Dito- Ao Commandante Superior da G. N. do Recife communicando-lhe que tendo-se apresentado como voluntario para servir no Esquadrão de Cavalaria de 1. Linha o Guarda da 1 Companhia do 3. Batalhão da mesma G. N. Ricardo de Normandia dos Santos Lial; cumpre que expeça as suas ordens a fim de que elle seja desligado do dito Batalhão.

Dito-A Camara Municipal do Recife, respondendo-lhe que á Presidencia passa a ordenar a um dos Engenheiros empregados nas Obras Publicas da Provincia, que se encarregue de organisar o orçamento do nivelamento desta Cidade á cargo da mesma Camara, como requisita em seo officio de 12 do corrente.

Dito-A Camara Municipal do Limoeiro, significando-lhe em respostas ao seu officio de 31 de Janeiro ultimo, que forão remettidas a Assemblea Legislativa Provincial as Posturas que acompanharaõ o mencionado officio.

Portaria-Nomeando ao Bacharel Formado Cassemiro Joze de Moraes Sarmento, para servir o Lugar de Juiz Substituto dos do Crime e Civel desta Comarca, durante o impedimento do Bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.

Officio-Ao Juiz Substituto dos do Crime e Civel communicando-lhe a nomeação supra.

Dito- Do Secretario da Provincia ao da Assemblea Legislativa Provincial enviando-lhe para ser presente a mesma, a Acta Geral da Eleiçaõ dos seos novos Membros para a presente Legislatura, acompanhada das Actas parciaes dos Collegios de Iguarassú, Nazareth, Limoeiro Serinhaem, e Brejo, unicas que até esta data tem sido enviadas pelas respetivas Camaras em virtude do art. 38 da Lei Provincial N. 79

Dito-Ao mesmo, enviando-lhe para serem submettidas a approvação da Assemblea Legislativa Provincial as Posturas das Camaras Municipaes das Villas de Goianna, Garanhuns, Limoeiro, e Brejo, observando que as duas primeiras forão interinamente approvadas pela Presidencia.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

OInspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, faz publico, que perante a mesma Thezouraria em os dias 2, 4, e 6 de Março proximo futuro ás onze horas da manhãa, se ha de proceder a arrematação em hasta publica, a quem por menos fizer, do Contracto da Illuminação da Cidade do Recife por tempo de anno e meio e da Cidade d'Olinda por tempo de trez annos, contados do primeiro de Julho do presente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção nos dias acima indicados munidos de fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o presente e publical-o pelo Prelo.

Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 29 de Janeiro de 1840.

João Baptista Pereira Lobo Junior.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.
--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.
-- A Pauta he a mesma do n. 40.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda fazer publico que se tem de por em arrematação o fornecimento de feijão para as embarcações da Armada, e Arsenal pelo tempo que decorre até o fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Snr convida as pessoas a quem tal fornecimento possa convir a comparecerem com suas propostas em carta feixada no dia 5 do proximo vindouro mez de Março pelas dez horas da manhãa.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 28 de Fevereiro de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão de 8 de Fevereiro de 1840.
Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs. Pessoa, Souza, Oliveira, e Bastos; faltando com cauza os mais Snrs

Aberta á Sessão, e lida á Acta da antecedente foi approvada

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente da Provincia remettendo um officio do Prefeito desta Comarca, e mais papeis juntos, á cerca do fornecimento de alguns objectos precizos para á Cadeia desta Cidade, á fim da Camara informar circunstanciadamente á respeito; resolveo á Camara que se informasse

Outro do Fiscal do Recife exigindo, que se mandasse satisfazer ao Cirurgião João Domingos da Silva trez corridas de Saude, que com o mesmo fez no fim do anno passado: deliberou á Camara que o Cirurgião requeresse.

Outro da Irmandade da Estancia offerecendo á esta Camara o Busto de S. M. I. o Snr. D. Pedro II.: á Camara recebeo com agrado, e resolveo, que se officiasse á sobredita Irmandade agradecendo á sua offerta.

O Snr. Vereador Pessoa fez o seguinte requerimento, que foi approvado: --Requeiro, que se não passe mandado para paga das corridas de Saude sem primeiramente serem assinados pelos Professores os requerimentos que elles fiserem exigindo á referida paga.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada á hora levantou-se a Sessão, e mandarão fazer a presente em que assignarão. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro-Prezidente. Pessoa, Souza, Oliveira, Bastos. Está conforme.

O Secretario.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.

PREFEITURA.
PARTE DO DIA 1.º DE MARÇO.

Illm. e Exm. Snr.--Consta somente que forão prezos hontem á minha ordem os pretos Theodoro, e Joze, escravos, este de Domingos dos Passos, e aquelle de Joaquim Theodoro, o 1. por um G. N. por estar insultando a um homem; e o ultimo por um soldado de Policia por se querer lançar da Ponte abaixo.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Dia 2.

Illm. e Exm. Snr --Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Joze Luiz de Callazaens, e João Francisco do Espirito Santo, pardos, pela 1. patrulha do districto de Fora de Portas, aquelle por estar bastante ebrio, e este por se oppor a prisão d'elle, insultando a patrulha: Miguel, preto, escravo de um Inglez, pelo Sub-prefeito de Santo Antonio, por suppol-o fugido; Bernardo Januario, pardo, pela Guarda da Alfanda por querer passar a força pelo respectivo caes contra as ordens a respeito; Joze do Rego Lima, branco, pela 1. patrulha da Ribeira por ser encontrado dormindo dentro de huma canôa, e faser-se suspeito; Lourenço, preto, escravo de Joze Marques da Costa Soares por um soldado de Policia por ter dado huma bofetada em um sugeito; e João, tambem preto, escravo da viuva de Bento Joze da Costa, por outro soldado do mesmo Corpo por querer ferir a outro preto com um compasso.

E' o que consta das partes hoje recebidas n esta Secretaria.

Correspondencia.

Senhores Redactores.

Sempre pensei, que o Prefeito João Mauricio depois da publicação dos seus enormes crimes, commettidos a respeito de tudo, quanto ha de mais sagrado, se cobrisse de vergonha, e mesmo mudasse de conducta, mas a esperiencia tem mostrado o contrario, elle continua atrilhar a vereda do crime, e ja mais retrogradará, se o Exm. Snr. Presidente da Provincia não lhe sair ao encontro, fazendo-o punir na forma da Lei.

Tencionando elle chamar-me, ou alguns dos seus guardas costas; a responsabilidade por varios escritos por mim publicados nesta Cidade, e convencido, de que eu me acho munido de documentos os mais importantes, com os quaes pretendia triunfar no Tribunal dos Jurados dismascarando ao tal Prefeito, e sua committiva, tomou o expediente de criminar-me, não onde os escritos se imprimirão, e publicarão, mais sim em Limoeiro, lugar da minha residencia, para o que illiminou da lista dos Jurados mor parte dos Cidadãos distintos daquella Comarca, como se vê da rellacão junta, substituindo-os por gente, mais facil de ser por elle illudida; e para que o Publico tenha mais conhecimento deste facto, rogo a Vms, queirão publicar a presente, que muito obrigará ao seo Assignante.

Henrique Pereira de Lucena.

Antonio Mendes da Rocha, Tenente de Cavalaria Antonio Innocencio de Pinho Olivaz Elleitor Antonio Pereira de Lucena, Proprietario. Antonio de Souza Barboza. Antonio Gonçalves Carneiro, Proprietario. Antonio Mendes de Azevedo. Lavrador Bernardino Barbosa da Silva, Major de Legião. Carlos Elestão d' Albuquerque, Elleitor. Eloy da Cunha Pereira, Proprietario. Francisco Pereira de Aquino, Capitão de G N. Capitaõ Francisco do Rego Mendeiro, do Engenho Figueiras. Francisco Cadina Bandeira de Mello. Francisco Tenorio Pereira de Moraes. Francisco Joze da Silva, Alferes Porta Bandeira. Gonçalo Joze Barboza, Proprietario. Henrique Pereira de Lucena, Coronel de Legião. Henrique Luiz Pereira Freire, Proprietario João Gomes de Souza Cardeira Joaquim Miguel Pereira Freire, Alferes de Cavalaria. Joze Barboza da Silva. João Saraiva de Araujo Galvão, Secretario da Camara Elleitoral. Joze Maria Guimarães Junior, Alferes de Ordenanças. Joze Rofino Barboza da Silva, Major Commandante do Esquadrão. Ignacio Correia de Mello, Tenente Coronel do 2. B.m Joaquim Joze de Miranda, Tenente das Milicias. João Joze d'Aguiar, Alferes da G. N. Joaquim Theodoro Aragão Vasconc., Tenente Quartel Mestre. Joze Ignacio de Figueiredo, Elleitor e Capitão de G. N. Joaquim Barboza da Silva. João Barboza da Silva, Capitão de Cavalaria. Manoel Ramos da Silva Moreira, Negociante. Manoel Tenorio Pereira de Moraes. Miguel Alves Cavalcante, Elleitor. Virginio Barboza da Silva, Major de G. N. João Pereira Frere, Tenente Corouel de Milicias. Christovão das Mercez Gonçalves Guerra, Tenente Coronel de Milicias. Antonio Barboza da Silva, Capitão-mór.

Carapuceiro

Os Pagodes, Regabofes, comezainas, etc.

A natureza, e organisação do homem são para que este chegue a huma idade mui avançada; mas a intemperança corta prematuramente a teia da vida á mór parte do genero humano. Se todos guardassemos sobriedade, se nos não entregassemos á satisfação dos apetites, se não houvessemos creado para nós tantas, e tão varias precisões facticias, não séria maravilha o chegarmos a duzentos, e mais annos de duração. A prova desta verdade encontra-se na historia dos tempos Patriarchaes, e ainda hoje proporcionalmente em os camponezes da Europa. Aquelles homens primitivos, passando huma vida simples, e innocente, alimentando-se de ervas, e de frutas, a que idade espantosa não chegavaõ! Nas antigas Communidades Religiosas, quando a sua Regra, e disciplina eraõ rigorosamente observadas, quando em seus refeitorios reinava a parcimonia, e sobriedade, encontravaõ-se Religiosos de cem e mais annos, e ainda em todo o gozo de suas faculdades intellectuaes, etc.

Mas á proporção, que o luxo introduzio no mundo as iguarias, os acepipes, as especiarias, a infinita variedade das bebidas alcoolicas, depois que se generalizárão os Pagodes, os Regabofes, as comezainas, etc, depois que o engenho humano inventou mil meios de variar os gostos, e satisfazer as paixões, as idades foraõ-se sensivelmente encurtando de maneira que hoje concidera-se já velho, e caduco o homem de 40 annos, e muitas vezes de menos. D'aqui porém não infira algum máo dialectico, que eu sou inimigo da industria, da civilisação, e progresso: não certamente, nem me agradou nunca a extravagante opinião de J. J. Rousseau, que pretendia, que o homem para ser feliz devia segregar-se de seus semelhantes, metter-se pelas brenhas, andar de 4 pés, e pastar com os viados, etc. etc. Em todas as cousas o mal está no excesso: « nequid nimis » he a divisa do sabio.

Tambem me não agrada a doutrina d'aquelles Philosophos, que condemnavaõ alto e malo todos os prazeres. Estes, quando licitos, e moderados, nada tem que condemnar, e releva gozar com parcimonia para se poder gozar por mais tempo: esta he a regra maxima do verdadeiro gastronomo: não pensaõ porem assim os nossos Cibaritas: para elles a hygiena he huma grande tollice; e quando se lhe apontaõ innumeros exemplos das funestas consequencias da intemperança, lá sofisticaõ quanto podem, e a sua maior d'espadas he o fatalismo, dizendo, que ninguem morre na vespera, se não no dia, que lhe está marcado por Deos, e conseguintemente « comedamus, et bibamos, cras enim moriemur: » toca a comer, e beber, se temos de morrer amanhã.

Mas que numero infinito de pessoas não morrem na flor da idade; e muitos annos antes, do que naturalmente feneceriaõ, se se não entregassem a intemperança a todo correr! Quantos na primavera de seus annos se tornaõ valetudinarios, cacheticos, etc, tudo devido ao desregramento de sua vida! Vemos muitas vezes hum sujeito palido, e com cor de violla velha, com a pelle sobre os ossinhos, que tracalhaõ a qualquer movimento, mal se sustendo sobre as pernas edematosas he hum homemsinho em publica forma. Perguntamos: quem he este miseravel? He o joven F., que não tem mais de 20 annos, e ja padece gastrites, enterites, hepatites, splenites, bronchites, cerebrites, além de huma hypertrophia, que he molestia, que anda muito em moda. E porque padece o pobrezinho tanta molestia feia, e horrivel? A rasão sufficiente está nas borracheiras, nas fejoadas, nos Pagodes, nos Regabofes, na frascaria, etc. etc.

Fallei nas assassinas fejoadas; porque em verdade muito lhes devem as Parcas. Nas familias, onde se desconhece a verdadeira gastronomia onde se tomaõ regabofes, he pratica usual, e comezinha converter em fejoada os fragmentos do jantar da vespera, ao que chamaõ enterro dos ossos, e com muita propriedade; porque em verdade essas fejoadas são não poucas vezes precursoras de enterros. Lançaõ-se em huma grande panella, ou caldeirão restos de perús, de leitões assados, fatacões de toucinho, e de prezunto, alem disto bons tassalhos de carne secca « vulgo » ceará, tudo vai de mixtura com o indispensavel fejão: fica tudo reduzido a huma graxa! Se eu visse arcando com tal comida hum trabalhador de machado, hum marujo, hum homem de forças herculeas, etc. etc, nada tinha, que extranhar, nem reprovar: mas quem se enfrasca em tão robusta comezaina he de ordinario o homem das cidades, he o homem cibarita, e de vida sedentaria, he a senhora delicada, que passa huma vida molle, e preguiçosa, etc. etc.: e poderão taes alimentos deixar de ser mui damnosos á saude de semelhan-

te gente? Diga-o a Medicina, ou antes diga-o o simples bom senso.

Muitos desses Cibaritas entendem, que a temperança só cabe a quem se acha no estado de enfermidade, e por conseguinte, em havendo saude, pode qualquer empanzinar-se das comidas, e bebidas mais indigestas, e damnosas á saude; como se esta fosse inalteravel, e se não houvessem innumeras causas, que a podem deteriorar, e destruir, como se a saude em fim não fosse huma das muitas cousas preciosas, de que alias abusamos todos os dias.

As borraxeiras são quasi sempre inseparaveis desses regabofes: os homens, e mulheres entraõ pela vinhaça; e haverá cousa mais feia, mais torpe, mais vergonhosa, do que huma senhora bebada? Os efluvios de Bacho tiraõ o pudor ao bello sexo; e logo que a mulher quebra esse freio tão necessario, he capaz de tudo. Além disto que força de temperamento poderá resistir a tantos, e tão repetidos estimulos? De asso que fosse o nosso estomago, deveria ceder a tão reiterados exforcos. A membrana mucosa continuamente estimulada já pela qualidade, já pela quantidade dos alimentos, não pode deixar de irritar-se. e d'ahi innumeras enfermidades chronicas, ou agudas, e muitas vezes huma morte dolorosa, e prematura. Eu bem sei o que a todas estas verdades respondem esses patuscos, e vem a ser; que ninguem esta para viver em dieta, a qual só deve observar-se no estado de doença: mas por mais vigorosa que seja a nossa saude, cumpre, que a poupemos, que não a deterioremos com repetidos regabofes, etc. etc., e neste sentido todos devem ser mais, ou menos dieteticos sob pena de estragar o melhor temperamente, e d'encurtar os dias de vida.

Donde provém tantas flegmazias, outr'ora desconhecidas no nosso Pernambuco? Nossos Pais tinhaõ sobriedade, seus alimentos eraõ mais simples, sua vida mais regular, e por isso eraõ mais robustos, e chegavaõ a huma idade avançada. Ainda hoje que differença do homem do Sertão a os nossos epicuristas, e alindados gamenhos da capital Huma senhora do Sertão he a imagem da saude, do vigor, e da superabundancia de vida, ao mesmo passo que as do grande tom da Cidade, as que vivem nas talas d'hum espartilho inseparavel, as que trocaõ a noite pelo dia, etc. etc. são ordinariamente descoradas, achacosas, e de maravilha chegaraõ a velhas. Ha gente, que parece, que á maneira do porco não come para viver, vive sim só para comer, e familias inteiras há, que não fazem, se não comer de dia, de noite, e a cada instante; o almoço emenda com o jantar, o jantar com a ceia, e tem as mandibulas em continuo exercicio: e persuadir-se-hão esses alarves, que por isso terão mais saude, e vigor? Quanto se enganaõ! De ordinario essa gente torna-se adeposa, e obesa des d'o verdor dos annos, criaõ pansas enormes, engrossaõ os humores, afroxaõ as fibras, superabundaõ de carnes, e banhas, mas perdem a agilidade; muitas vezes os dotes do espirito e antes dos 40 annos já são humas coalheiras velhas, e insuportaveis A hygiene deve ser huma das partes principaes da educação das familias As comezainas, os regabofes, os pagodes, a intemperança finalmente dão cabo da mór parte do genero humano. Feliz o homem, que sabe gozar com moderação, e consegue o « desideratum » do Philosopho « Mens sana incorpore sano. »

VARIEDADE.

As nossas Festividades de Igreja á noite.

Se a Religião he o objecto mais sagrado, e mais digno de respeito dos povos, he de absoluta necessidade, que se prohibaõ entre nós as Festividades nocturnas em as Igrejas, por que estas tornaõ-se theatros de namoro, d'algazarra, e dos mais despejados escandalos. As moçoilas pela mór parte muito mal educadas, destituidas dos principios de verdadeira Religião, e piedade, não vão a os actos de Igreja para orar, para cumprir com os preceitos desta, porém sim para ver, e ser vistas, á maneira das que dizia Ovidio — Spectaculum veniunt, veniunt spectentur ut ipsæ. A garridice, com que se ellas ataviaõ, o ar, com que se appresentaõ em taes adjuntos bem provaõ quaes sejaõ os seus intentos. O bando dos jovens desabusados, gamenhos, e conquistadores para ali vea de todas as partes; baralhaõ-se os sexos, voltaõ-se as costas para o altar, levanta-se hum sussurro, maior, que que em huma praça de mercado, e não há profanação, que se não cometta, embora esteja exposto o SS. Sacramento á veneração dos Fieis.

Em certa Igrejinha dos arrebaldes desta Capital em huma das noites de novena, depois da Ladainha os Muzicos tocáraõ huma quadrilha; e variós boginicos começáraõ a bambolear-se a compasso, o mesmo fizeraõ duas ou trez das devotas espectadoras, e se não dançaraõ effectivamente, he porque a Igrejinha estava cheia, como hum óvo, e não tinhaõ espaço para isso! E ainda ha quem alardêe o progresso das nossas luzes? Que ideia deve fazer de nós o estrangeiro, que assim nos vir proceder em os nossos proprios Templos? A' vista de tanto escandalo deveráõ prohibir-se entre nós todos os actos de Igreja de noite. A essas Novenas tão desejadas, e repetidas só irão com verdadeiro espirito religioso alguma velha caduca, huma, ou outra pessoa de solida piedade: tudo mais vai para ali divertir-se, namorar, cissoar, etc. etc, para o que até se inventaõ Novenas, como se inventariaõ Fandangos, presepios, etc. etc.: o que se quer he hum motivo de reunião de povo.

E huma patuscada chamada levantamento de bandeira! Esta folgança (nem al lhe posso chamar) faz-se ante manhã ainda a abrigo das ultimas trevas da noite. A bandeira em muitos lugares he carregada por jovens escolhidas ad hoc: he accompanhada de musica marcial, e huma phalange de jubilados maganos mette-se de permeio, e com « fervorosa devoção » ali executa as melhores, e mais rapidas evoluções. As moças vão-se reboleando ao som do boliçoso landum, tudo em honra do Santo, que se festeja, para maior gloria de Deos, edificação dos Fieis, e cultura da Moral! E permittem-se taes profanações em hum paiz civilisado? He possivel, que o Culto Religioso entre nós sirva de motivo para folganças, para namoricos, para a mais insultuosa frascaria?

Depois que as pestilenciaes doutrinas dos Philosophantes se derramaraõ infelizmente pelo nosso Brazil, depois que á larga mão se espalháraõ as novellas impias, e immoraes, os folhetos irreligiosos, etc. etc., a Religião santa de nossos Pais tornou-se para os grandes objecto de indifferença, ou de desprezo, para a gente media pretexto de patuscadas, e divertimentos, para o mouçalho mera superstição, e nada mais Não ha brinquedo por mais ridiculo, que seja, não há farça burlesca, em que não appareça hum Padre revestido das insignias Sacerdotaes, e que he o bufo da funcção. Sem Padre de roquéte, e muitas vezes até de estola não se apresenta o estupido Bumba meu boi; sem Padre da mesma sorte, e sempre fazendo o papel de bobo não se dá o bregeiral Fandango. O Padre em todas estas ridiculissimas farças saracoteia as ancas, remeche-se, e rebolea-se som huma indecencia horrivel; o mais baixo, e desprezivel dos Actores não cessa de dar chicotadas, e bofetões no Padre; e todas estas saturnaes merecem hum aplauso indizivel! Pode haver prova mais cabal da nossa immoralidade, e do estado de avittamento, a que tem chegado a Religião entre nós?

Não criminem a plebe; que ella nenhuma culpa tem destes desacatos. Se os capadocios, mantenedores de Bumbas, e Fandangos, vissem, que esse ludibrio ao estado Sacerdotal era reprovado, e proscripto pela gente limpa, e grauda; estou certo, que abririaõ mão de tal farsa: mas a Senhora D. Funfia gosta muito de Bumba meu boi, senhora D. Fandangolina acha muita graça no cavallo marinho, e mais na caipora, senhora D. Galopolinda diverte-se muito em ouvir a confissão do Matheos, e em ver as vergalhadas, e bofetões, que este preto captivo pespega no Padre; os reboleados indecentissimos, os dictos brejeiraes, as mais torpes facecias tudo he recebido com aplauso, e especial agrado, e conseguintemente he de crer, continue, e va em progresso. Para dar cabo de toda essa patifaria bastava huma Postura da Camara Municipal concebida pouco mais, ou menos nestes termos — Ficaõ prohibidas as farsas de Padres, ou Frades revestidos de insignias Sacerdotaes, e exercendo qualquer acto do seu sagrado Ministerio sob pena de 30U rs. de multa, e 15 dias de cadeia, se o farsista for homem livre, e se for escravo, levará quatro duzias de palmatoadas, e seu senhor pagará a referida multa. —

Chamem-me embora rabujento, chamem-me fanatico, chamem-me o que quizerem; o certo he, que quem souber reflectir não deixará de reconhecer, que estas, e outras cousas exercem huma influencia immensa sobre a Moral publica. Hum povo, onde assim se menos preza, ludibria e moteja o Sacerdocio da Religião do Estado não pode deixar de ser corrompido, e eminentemente immoral. Hum dos meios, de que lançáraõ mão os impios energumenos da Revolução Franceza para abater, e aviltar a Religião foi esse mesmo de reduzir a farsas burlescas os objectos, e actos do Culto Divino. pelas ruas de Pariz divertiraõ homens da infima canalha revestidos de Sacerdotes, no meio das praças celebravaõ Missas burlescas, que sempre terminavaõ em apupos, pedradas, etc. no Padre; sujeitos embriagados appareciaõ de roquete, e estola, rolando, e debatendo-se na lama, e as mais vergonhosas torpezas eraõ publicamente exercidas por homens disfarcados em Padres etc etc. O resultado de taes triunfos filosoficos foi a guilhotina a os milheiros, foi a sublevação, e transtorno geral de todas as ideias, foraõ crimes, e horrores inauditos.

CHARADA.

Nome da femea d'uma ave) 2 Syll.
Sou, tambem parte do bruto.)
Animal sou de valor,) 1 »
Meigo, valente, e astuto)
Sou de todos estimado
Por meu natural officio;
Pois sem ter nada de meu,
Mato a fome, nutro o vicio.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 2. Parte da 1. Loteria do Theatro, andaõ impreterivelmente no dia 23 do corrente mez de Março, no Consistorio da Igreja de N. S. da Conceição dos Militares; e os respectivos Bilhetes acha-se a venda no bairro do Recife em as lojas dos Srs Gonçalves da Silva, Cardoso Ayres, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no Bairro de Santo Antonio, nas dos Srs. Claudio Monteiro na rua do Queimado, e Teixeira Bastos na rua do Crespo.

LOTARIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

Avisos Diversos.

☞ Existe nesta Typ. uma carta vinda do Rio Grande do Sul para a Senhora Miquelina Maria do Livramento, ou Francisco Soares Mariz, ou para algum parente dos mesmos.

☞ Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Gloria D. 22 lado esquerdo.

☞ Huma mulher, que dá fiador a sua conducta offerece-se para ama de qualquer casa d'omem solteiro, ou pouca familia; quem do seu prestimo precizar derija-se ao sobrado do Sr. João Pinto de Lemos no primeiro andar.

☞ Pereiza-se de hum caxeiro portuguez de idade de 14 a 15 annos defronte do Sobrado do Sr. Joze Higino de Miranda na Rua da Praia.

☞ O Inquelino e consenhor da caza D. 13 cita na rua de Manoel Coco, declara que o anuncio enserido no Diario de 2 do corrente, não he na caza a cima mencionada; porque o anunciante não tem em sua companhia se não pessoa de sua familia sobre a qual tem dominio; e não mulher algema que queira ir para fora.

☞ O Sr. que na rua nova ao pé da ponte, loja de quartinhas e fazendas, ajustou doze cazais de xicaras e pires finos de bom gosto e mais seis cazais de facas e garfos com cabos de ásso para meza e outras tantas ditas para frutas; se não mandar buscar nestes oito dias visto nao' ter pago e perecizar-se do dinheiro vender-se-ão a quem o der.

☞ Roga-se o favor a quem tiver alguma carta do Porto, para Manoel Francisco da Silva Novaes mande entregar na rua da cadeia do Recife n. 18.

☞ Preciza-se de hum bom cozinheiro para caza de pasto da rua dos quarteis D. 8.

☞ A pessoa que annunciou querer dar hum conto de rs. a juros de dous por cento com hypotheca em predios querendo sobre hum bom sitio perto desta Praça: dirija-se a Boa-vista venda defronte do oitão da Santa Cruz D. dez.

— Furtarão do sitio de Joze Pereira da Cunha na Magdalena, hum cavallo mellado claro, com clinas e cauda branca, pescoço alguma couza fino, tem em hum quarto duas dentadas de outro cavallo que ainda não estão sans; e o ferro ignora-se por se não ter feito reparo: qualquer pessoa que o achar ou do mesmo tiver noticia, pode entender-se com o mesmo no Recife, e no dito sitio, e nos Affogados com Joaquim Jose de Mello, que se gratificará com generozidade.

☞ Quem precisar de huma mulher parda para ama de casa de homem solteiro: dirija-se ao beco do Pocinho do panella D. 4.

☞ Troca-se uma rabeca em bom uso e muito boa com o competente methodo por uma clarineta que seja boa; na rua que atravessa da Gloria para a da Alegria venda defronte da caza do Snr. Sub-Prefeito.

☞ Quem annunciou querer comprar um oculo de ver ao longe dirija-se a rua da Cruz junto a Typografia.

☞ Quem precisar de ama para casa de homem solteiro annuncie.

— Offerece-se para ser ama de casa de homem solteiro, ou casado, sendo que tenha pouca familia (principalmente crianças), uma mulher parda de bons costumes, para o que do seu merito dará conhecimentos, quem do seu prestimo se quizer utilizar annuncie para se procurar

— Quem precizar de um rapaz Brazileiro de idade vinte annos para Caixeiro de escripturação ou rua: annuncie sua morada para ser procurado.

— Dá-se cem mil reis a juros sobre pinhores de ouro; na rua Direita loja de couros D. dezoito; como tambem vende-se bizerros francezes a vinte mil reis a duzia, a retalho a dois mil rs. a pele, e na rua do Livramento junto a Botica do Snr. Manoel Romão.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma duzia de cadeiras, e um canapé; sendo queira as cadeiras só que são de Jacarandá em bom uzo: dirija-se a rua do Fagundes D. 18; na mesma precisa de duzentos mil rs. a juros de dous por cento ao mez com hypotheca em uma escrava ou outro negocio que a vista se dirá.

— Quem quizer comprar ricas caixinhas para guardar joias de Senhora de muito bom gosto, chegadas proximamente de França; dirija-se a loja de cabos defronte do Corpo Santo N. 5, ou na rua da Cruz armazem de socar assucar N. 58.

— Quem tiver trazido uma carta do Porto ou que por engano a tirasse do Correio para Joaquim Ramalho da Silva: dirija-se a praça da Boa-vista D. 7.

☞ Troca-se uma morada de caza cita na Boa-vista na rua do Rozario n. 22 com tres portas de frente, quatro quartos, com quintal de rua a rua, cheio de arvoredos por outra mais pequena: nas 5 Pontas venda D. dez.

☞ Roga-se a qualquer Snr. que comprasse um molecote do 1. de Dezembro de 1839 até o presente, meio fulla, pernas finas, na pá direita duas marcas de ferro fazendo flor; haja de dar parte nesta Typographia, que se promette não se proceder contra o possuidor só se deseja saber quem o vendeu como tambem se gratificará, a quem dito escravo possuir, ou delle der noticia.

☞ Achão-se tres cartas vindas de Lisboa para serem entregues aos seguintes Senhores: Joaquim dos Reis Pereira, Jose Theodoro de Senna, e Antonio Jose Correia de Lira; os mesmos procurem-nas em casa de Mendes & Oliveira, rua do Vigario numero 15.

☞ Precisa-se de carregar em qualquer navio que tenha destino para Monte-Video, 150 pipas, as pessoas que se quiserem propor, dirijão-se ao Escritorio de A. Schramm

☞ Antonio Francisco do Rego Barros Senhor do Engenho Genipapo de Serinhaem, faz sciente ao respeitavel publico, que o escravo que tinha aparecido em seu engenho era pertencente ao Snr. João Carlos Bezerra Cavalcante Senhor do Engenho Tapera, a quem foi entregue.

☞ Precisa-se de hum Cosinheiro que seja forro, na rua da Cruz numero 7 no primeiro andar.

☞ Precisa-se de hum caixeiro que esteja nas circunstancias de tomar conta de huma loja de miudezas, dando informação de sua conducta; na rua da Cadeia do Recife n. 55.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, q. o seu Omnibus é capaz de levar dez pessoas, que quizerem viajar, estando estas no largo da Matriz de S. Antonio pelas quatro horas e meia da tarde, indo o mesmo omnibus em direitura ao Mondego, Manguinho, Ponte do Uchoa, campo de Santa Anna, Caza forte, e Monteiro, d'onde voltará da mesma maneira em torna viagem na manhã do dia seguinte pelas sete horas. O abaixo assignado tem feito este novo estabelecimento para todo o anno, sendo o preço de cada pessoa um mil reis em toda a distancia, em meia dita 640, e em uma terça parte 320, ao que dão principio no dia 22 do corrente.

Thomaz Sayle.

O Sr. José Francisco de Azevedo queira dirigir-se a rua estreita do Rozario D. 17 a negocio de seu interesse.

Quem precisar de um homem portuguez para qualquer occupação, dirija-se a rua da Florentina D. 4.

A mulher parda que se offerece para servir a uma casa, sendo saiba cozinhar, dirija-se a rua do Vigario n. 18.

Na noite do dia 26 para 27 do passado apareceo na rua do Torres casa D. 37, um preto ladino de nome Antonio, que diz ser de Iguarassu', o qual diz andar procurando Sr, e que he escravo da viuva Maria das Virgens; o annunciante declara que senão responsabelisa pela fuga do dito; quem for seu dono dirija-se a rua da Madre de Deos loja n. 12 que dando os signaes lhe será entregue

Quem precisar de 200.000 a premio de dous por cento ao mez sobre pinhores de ouro dirija-se as 5 pontas venda D. 33.

Foi tomado a um negro, por se prezumir ser furtado um livro da obra de Pascoal José de Mello, em latim; quem for seu dono procure no beco do peixe frito D. 5.

O accionista das cautellas desmanchadas de bilhetes das Loterias em decima parte faz sciente a os apaixonados deste jogo, que tambem tem cautellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da loteria do theatro, em cujas cautelias o maior premio he de um conto e quinhentos, a qual corre impreterivelmente no dia 23 de Março conforme o annuncio do Sr. Thesoureiro; vende-se no atterro da Boa vista na loja do Sr. Rapozo cautellas de quarto, e na praca dita na venda do Sr. Saraiva, na rua do crespo loja de miudezas D. 5, e nas 5 pontas venda D. 9 do annunciante.

O abaixo assignado faz sciente ao Snr Thesoureiro da loteria do Theatro, que no dia 29 do passado perdeo um meio bilhete da 2. parte da primeira dita, de n. 319, por isso roga-se de não pagar o que por sorte sahir ao mencionado meio bilhete. – Antonio Pereira de Oliveira Ramos,

A mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pede por favor a os moradores nas ruas desta Cidade, por onde tem de passar a Procissão de Cinza, que mandem nesse dia limpar as testadas de suas casas, fazendo botar areia, tijolos, ou taboas, nos lugares aonde tiver agoa reprasada que não se possa esgotar, a saber; rua de S. Francisco, Cadeia, Cruz, Tanoeiros, Alfandega velha, Vigario, Travessa do Azeite de peixe, rua da Madre de Deos, Collegio, pracinha do Livramento, largo do dito, Direita, até o Terço, travessa dos Martirios, rua de Hortas, do Rozario estreita, Queimado, e Cruzes.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da cadeia do Recife n. 8; a tratar no segundo andar do mesmo.

Precisa-se alugar uma casa na estrada da ponte do manguinho, ou passagem da Magdalena, mas que o seu aluguel seja favoravel; quem tiver annuncie

Um professor de musica propõe-se a ensinar em casas particulares, quem de seu prestimo precisar annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO GRANDE DO SUL o Patacho Nacional Francelina sahe até o dia 8 do corrente; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a José da Silva Neves, ou a Pedro Marciano atraz do corpo Santo, o mesmo Patacho torará no Rio de Janeiro, caso haja passageiros, pois tem excellentes commodos, e o Mestre promete trata-los excellentemente.

PARA O HAVRE a Galera Franceza Athalie, Capitão Hugues, com a maior parte de sua carga engajada para sahir em principios de Abril; quem na mesma quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a seo consignatario L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16.

PARA O ASSU' com escala pelo Rio Grande do Norte a Sumaca Temeridade, sahirá com brevidade; quem quiser carregar dirija-se a bordo ao Mestre ou a F. M. Rodrigues & Irmãos, quina da rua dos tanueiros n. 12.

Leilão

João Stewart, Consignatario da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Webor, aribada a este porto, tendo de continuar a dispor de parte da carga da mesma Barca para seu costeio, faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira, sexta feira 6 do corrente as dez horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, dos seguintes artigos; cadeiras, mezas pequenas, dita de jantar, quadros, balaios, livros em brancos, papel de peso, chapeos de palha para senhoras, espartilhos, luvas, véos, pescocinhos, e mantas de seda, collarinhos de madapolão, gravatas de seda, agoa de colonia, agoa raz, differentes obras em 33 volumes, e uma harpa magnifica do muito acreditado e bem conhecido author Barry, de Londres, de vozes as mais perfeitas, e suaves que se pode imaginar, e juntamente o competente methodo.

Compras

Um ou dous pares de carriteis para pendurar palanquim; quem tiver dirija-se ao theatro.

Vendas

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, contendo premios infaliveis para quem comprar 25 cautellas receber uma com premio infalivel de 1000; preço das ditas quinhentos reis; nesta Typografia.

Uma barretina de pello, com todos os aparelhos, um bonet, um corriame de lustro, uma farda, e uma gravata tudo novo, para G. N; na rua do Cabugá loja de Francisco Garcia Chaves.

Na rua do Vigario D. 14 armazem do Machado, sementes de diversas qualidades de ortalices chegadas ultimamente de Lisboa; assim como se deseja fallar com o Snr. José Nunes Brancos, da Villa de Sonza, Bispado de Aveiro em Portugal.

Tres pipas, uma quartola, que forão de agoa ardente, duas quartolas que forão de mel, pesos, ternos de medidas de páo e de folha, uma armação para miudezas na rua direita, a praso com segurança, nas 5 pontas D. 23 onde tem o lampião.

Uma negra de nação, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma liso, e cozinha o diario de uma casa, e ensaboa; na rua direita casa do Buarque.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, a quinhentos réis; na rua rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Para fora de provincia, ou para algum engenho, uma preta de nação cambinda, cozinha o diario de um casa, lava de varrella, e entende do servico de campo; na rua de S José do lado do nascente D. 12.

Dous moleques de nação benguella, de idade de 14 annos, muitos lindos, e se afiança não terem vicios, e optimos para pagem, 2 ditos de 13 a 14 annos, de bonitas figuras, um escravo de 28 annos, bom carreiro, duas escravas moças de nação benguela, de idade de 18 a 20 annos, optimas para todo o serviço de uma casa; na rua de agoas verdes D. 38.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas na vigessima parte, a preço de 500 réis; nas 5 pontas lojas dos Srs. Miguel Joaquim de Menezes, e de José Martins da Cruz.

Tres molecas de idade de 12 a 15 annos, boas para serem educadas, 4 moleques de 10 a 15 annos, optimos para todo o serviço, duas pretas moças, de bonitas figuras. engommão, cozinhão, e fazem todo o mais servi o de uma casa, uma molatinha de idade de 16 annos, de bonita figura, cose, engomma alguma couza, e he de muito bons costumes, dous pretos moços, muito robustos, e optimos para todo o servico, e um molato optimo official de sapateiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Um cavallo preto de bonita figura, bom carregador, e esquipador; no forte do quebra pato a fallar com G. A. Bloem.

Um moleque de idade de 16 annos, de bonita figura; na praça da Independencia n. 11 e 12.

Os Periodicos dos pobres até Janeiro deste anno; na praca da Boa vista D. 9.

Uma venda sita em bom lugar, e tem commodos para familia, a metade a dinheiro e metade a vista; defronte da ribeira da Boa vista D. 28.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, devididas na vigessima parte; na rua do Cabugá loja junto da de cera – preço 500 réis.

Na loja da praca da Independencia n 27 de José Tavares da Gama, por preço commodo o seguinte sortimento de calçado e outros objectos de melhor qualidade, e gosto a saber; calçado de bezerro francez, botins, e capatos de Lisboa para homem, botins de duraque e de panno para dito, calçado de marroquim, duraque, setim, cordavão, couro de lustro e botinas de duraque para senhora, calcado das mesmas qualidades para meninas, chapeos pretos e brancos para homens e meninos, chapeos de sol de seda para homem e senhora, çapatos de couro de lustro, e chinelas de marroquim para homem, bengallas de diversas qualidades e ultimamente chegadas.

Uma molata de idade de 25 annos, de bonita figura, cose alguma couza, e cozinha; nesta Typografia se dirá.

Compendios de arithmetica, geometria, tignometria, algebra, reportorio do segundo tomo de Cunha Mattos, 1. e 2. tomo de Cunha Mattos; na rua do Cabugá loja de fazendas D 2.

12 sacas com farinha propria para engordar sevados; na praia do collegio armazem do Ramos.

Na loja de couros do Sr. Antonio Luiz Pereira Bastos, rua direita D. 26, muito boas cartas e taboadas para meninos a 100 rs. cada exemplar,

Uma venda na rua da senzala velha, na quina do beco que vai para o porto das canoas, n. 52; a tratar na mesma.

Uma canoa aberta, nova, que carrega 700 tijolos de alvenaria, por preço commodo; no atterro dos affogados passando os ultimos tobrados de dous andares primeira casa terrea onde teve a fabrica de tabaco.

Cautellas de Bilhetes da loteria do theatro, a 500 réis; na praça da Independencia n 21.

Taboado de pinho Americano, o melhor possivel, de um até 3 palmos de largura, e de todos os cumprimentos; por preço commodo; atraz da casa da opera junto ao sobrado do Sr Cunha.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas em vigesima parte, a 500 rs; na rua Direita venda que foi de José da Penha.

Uma escrava creoula de idade de 16 annos, de bonita figura, e optima mucama por ser recolhida; e outra dita de nação benguela, com bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira, vende-se por seu Sr. retirar-se para fora da provincia; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Taboado de pinho até tres palmos de largura, e de toda a largura e comprimento, a preço mais commodo possivel, por precisaõ de desocopar o armazem; no porto das canoas armazem que foi do fallecido Domingos dos Passos.

Um moleque muito bonito, de idade de 10 annos, uma negra creoula, que sabe bem cozinhar, faz toda qualidade de bolos, e engomma bem, uma armação de loja toda envidrassada a immitação de loja franceza; e uma capella para se dizer missa, com todos os pertences; no pateo da ribeira sobrado D. 4.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

A verdadeira farinha de trigo de Trieste de SSSF e de SSF: no armazem grande do finado Bento José da Costa.

Excellente taboado de pinho da Suecia de todas as grossuras, e taboado Americano de todos os comprimentos, e larguras; no armazem novo atraz do theatro.

Um negro de angola, de idade de 23 annos, canoeiro, e pescador, e tem principios de çapateiro; na rua do Nogueiro sobrado D. 10 no segundo andar.

Escravos Fugidos

João Baptista Claudio Tresse pede ao Illm. Sr. Prefeito, e mais authoridades policiaes aprehenção de um seu escravo de nome Benedicto, que desapareceo-lhe no dia 23 do passado, o qual foi comprado ao Snr João Frederico Abreu Rego morador na rua de agoas verdes D. 38, no dia 17 de Setembro p. p., o dito supõe-se estar furtado, e tem os signaes seguintes; baixo, cheio do corpo, cor fulla, cara redonda e cheia, olhos oupados, nariz chato, o andar pesado falla descansada, de idade de 20 annos, de nação muçambique; quem o pegar leva ao dito Sr. a cima morador na rua nova D. 19, que recompensará.

No dia 27 do p. p. fugio um moleque de nome Antonio, de idade de 12 a 14 annos, feio de cara, tem uma orelha furada, pé muito cambados, com um dedo do pé arribitado para cima, e falta de uma unha no dedo junto ao grande, e os lados dos pés cheios de cascões procedido de bichos, levou vestido camisa de cambraia de linho com babado na abertura, com caiças de chita parda; quem o pegar leve ao pateo da Ribeira sobrado D. 4.

Fugio em 1834 do engenho Sané um molato de nome João, official de sapateiro de idade de 40 annos, de bom corpo, cara bexigosa, nariz grande, acha-se des de esse tempo nesta praça, tendo pertencido até 20 de Janeiro p. p. a seu Sr. o Coronel Francisco de Barros Rego; e d'este tempo envante a Francisco de Barros Santiago; quem delle tiver noticia poderá dirigir-se a rua direita em casa de Manoel Buarque de Macedo, que gratificará a quem o aprehender com 40,000, e tambem se vende a quem quiser comprar.

Da-se 50,000 a quem pegar um preto escravo de nome Antonio, de nação congo, de idade de 27 annos, fugio em 16 de Julho de 1838, baixo, corpo secco, canellas finas, pés pequenos, com marca de ferida por baixo da barba, olhos muito vivos, andava vendendo fazenda com uma preta forra de nome Paula; quem o pegar leve a rua do cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

Maria de nação da costa, de idade de 35 annos, com alguns cabellos brancos, feia, olhos a pitombados, cor quasi fulla, bariga bastante grande, e quando se põe em pé a empina para diante, unido os pés, abre os dedos destes, muito prosista, mas sem graça, falla bastante descançada, e se intitula forra; quem a pegar leve a rua do Aragão D 37.

Fugio no dia 17 p. p. do lugar da Boa viagem uma negra de nome Maria, baixa, grossa do corpo, beiços grossos, levou vestido camisa de algodãozinho, saia de metim verde ja velha, um masso de missangas no pescoço, e umas cornelinas encastoadas em ouro nas orelhas, tem uma pequena sicatriz nas costas, que está branca, quem a pegar leve as 5 pontas no penultimo sobrado do Peixoto.

Antonio de nação Benguella. de idade de 30 annos, estatura ordinaria, bem preto, pouca barba, cara comprida, peitos cabeludos, falta-lhe metade de um dedo do pé junto ao dedo polegar, pertencente a Manoel de Carvalho Ferreira, morador no Brejo da Madre de Deos, junto a fazenda da taboca; quem o pegar leve ao dito lugar.

No dia 29 de Novembro do p. p. fugio do engenho Gongacari do Termo e Freguesia da Villa de Iguarassú, os escravos de nomes e signaes seguintes; José, de nação angola, alto, secco, cor não muito preta, rosto tirado, e descarnado, maçães altas, olhos avermelhados, pouca barba, com todos os dentes da frente, mãos, pernas e pés proporcionados, falla um tanto atrapalhada, e estando vechado gagueja; Paulo, de nação cabinda, bastante alto, cheio do corpo, rosto redondo, e carnudo, sem barba, com todos os dentes da frente, cor fulla, pés e mãos grandes, pernas grossas, e uma mais que a outra, e poderá ter de idade 30 annos; Antonio de nação Angola, de idade de 50 annos, ja pinta de branco, estura ordinaria, cor preta, rosto descarnado, buxeixas chupadas, meio curcunda pouca barba, pés grossos, e mãos ordinarias, falta-lhe alguns dentes na frente; roga-se a todas as pessoas que se quiserem encarregar de os apprehender leva-los ao dito engenho do abaixo assignado, que recompensará generosamente, ou no Recife rua da cacimba em casa do Sr. Francisco Xavier Martins Bastos.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

Fugio no dia 27 do passado uma preta creoula de nome Benedicta, com os signaes seguintes –– baixa, reforçada do corpo, cabellos aparados, rosto redondo, nariz chato, dentes feixados, pés curtos, com sicatrizes nos calcanhares, vestido de chita desbotado, panno da Costa com orellas brancas; quem a pegar levee-a a Fora de Portas caza de Constancio da Silva Neves.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 1.

HALIFAX; 38 dias, Brigue Inglez Fany de 155 tonel., Capitão Wlipe, equip. 9, carga bacalhão; a Mc. Calmont & Comnhia, passageiro um Inglez; fundiou no lameirão.

BAHIA; 8 dias, Sumaca Nac. Perola de 113 tonel., M João Maria Massa, equip. 12, carga munição de guerra; ao mesmo Mestre, passageiro um Tenente; fundiou no lameirão, e segue para Parnahiba.

TERRA NOVA; 33 dias, Brigue Inglez Maseppa de 134 tonel., Capitão Jordam, equip. 8, carga bacalhão; a Latham & Hibbert; fundiou no lameirão.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO, Patacho Nac. Espadarte, M. João Antonio dos Santos, carga assucar, passageiros 4, e um escravo a ordem.

DITO; Patacho Nac. Paquete do Rio, M. Manoel Francisco da Silva, carga assucar, e sola; passageiros 3 brasileiros, e um escravo.

TRIESTE; Brigue Inglez Bonaura, Cap. Milles Cragg, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840